

## Educação Permanente como Apoio na Implantação do PMAQ na Saúde da Família

CERON, Mariane; VIEIRA, Adriana; SANCHES, Tarcilla Dhein

mariane@spdm-pais.org.br

**Introdução:** Uma das iniciativas atuais do Ministério da Saúde centradas na qualificação da Atenção Básica é o Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ). Visando inserir as equipes de ESF neste contexto, a Diretoria de Educação Permanente da SPDM/PAIS desenvolveu uma proposta de apoio às equipes de ESF.

**Objetivos:** Sensibilizar os profissionais quanto aos conceitos, objetivo e importância do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica e da Autoavaliação para o processo de trabalho.

**Metodologia:** A equipe de preceptores da SPDM/PAIS reuniu-se com as equipes de ESF no território para realizar oficinas onde foram apresentados e discutidos os conceitos do PMAQ e suas fases: contratualização, desenvolvimento, avaliação externa e recontratualização; problematização do instrumento de Autoavaliação para Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (AMAQ) bem como o desenvolvimento das matrizes de intervenção decorrentes da AMAQ e rodas de conversa para discussão do Documento Síntese da Avaliação Externa.

**Considerações dos profissionais participantes da sensibilização sobre o impacto do PMAQ no seu processo de trabalho**

“O PMAQ organiza o trabalho da equipe e a mesma consegue enxergar e pontuar as deficiências do território para melhoria”

“O PMAQ veio para organizar, padronizar e direcionar o processo de trabalho na ESF a fim de ter acesso à indicadores de saúde, aprimorar o trabalho já realizado, aprofundar o conhecimento na área de abrangência, realizar o diagnóstico situacional para a melhoria da qualidade em saúde”

“Organização e sistematização das equipes, consolidação das ações já executadas, facilitação do acesso do usuário à unidade, avaliação e aprimoramento da qualidade do serviço prestado”

“Avaliamos que houve, com o PMAQ, uma melhor organização do processo de trabalho, ampliando o olhar frente à questões epidemiológicas, sociais e administrativas”

**Resultados:** Sensibilização dos profissionais da ESF quanto à importância do Programa; Maior integração entre as equipes das unidades de saúde; Criação de um espaço coletivo de discussão e reflexão sobre a implantação PMAQ, processo de trabalho e indicadores de monitoramento e desempenho; Motivação para a construção da autonomia dos sujeitos através da problematização, da socialização de saberes e da reflexão voltada para a ação; 95,16% avaliadas como ótimas e boas.

**Conclusão:** Frente ao desafio proposto pelo PMAQ foi necessária a mobilização da Educação Permanente como uma ferramenta de apoio para as equipes com o objetivo de informar e insitar a reflexão para reorganizar o processo de trabalho e conseqüentemente, melhorar a qualidade da assistência no seu território de atuação, com atenção focada na melhoria dos indicadores de saúde.